



Projeto "Capacitação para promover meios de vida sustentáveis para pequenos agricultores no Estado de Pernambuco", co-financiado pela União Europeia

RELATÓRIO DA OFICINA SOBRE PROCESSAMENTO E BENEFICIAMENTO DE CERA



Local: Poço do Serrote- Serra Talhada

Data: 20 / 09 / 2006

Objetivo:

A oficina realizada no assentamento Poço do Serrote teve como principal objetivo capacitar agricultores e agricultoras para aproveitar, processar e beneficiar a cera de abelha.

Roteiro:

- Apresentação dos participantes
- Fundição de cera primária e cera bruta
- Apresentação teórica
 - ✓ Origem da cera
 - ✓ Função na colméia
 - ✓ Tipos de cera
 - ✓ Como e porque beneficiar a cera
 - ✓ Valor econômico
 - ✓ Benefícios que a cera pode trazer ao apicultor/a
- Práticas
 - ✓ Processamento de cera
 - ✓ Beneficiamento de cera
 - ✓ Utilização de cera
- encaminhamentos

ABERTURA E APRESENTAÇÃO

Manoel fez a abertura dando as boas vindas aos participantes, em seguida falou sobre o objetivo da oficina e da importância do aproveitamento da cera para diminuir os custos do apicultor/a. Na continuidade foi realizada a apresentação dos participantes, cada um falando o nome, em qual comunidade mora e quase as principais atividades.

PROCESSO DE FUSÃO DOS FAVOS E DA CERA BRUTA.

Esse é um processo necessário para processar a cera, ou seja, transformar os favos em cera bruta através da retirada da sujeira que está junto a eles. Também é necessário fundir a cera bruta para laminar e transformar em cera aveolada, produto de grande importância para aumentar a produção do mel.

EXPOSIÇÃO TEÓRICA.

Histórico e origem da Cera:

A cera de abelhas é tão antiga quanto a própria história das abelhas e de sua exploração pelo homem.

Conhecida desde a mais remota Antigüidade, era usada, dentre outras inúmeras aplicações, como pagamento de tributos, taxas e multas. Em 181D.C. , Córsega pagava a Roma um tributo anual de 38 toneladas de cera. A cera é um produto da secreção de 8 glândulas situadas no abdômen da abelha operária. Estas glândulas ficam ativas entre o 13º e 18º dia de vida da abelha, e elas necessitam de consumir 6 a 7kg de mel para segregar 1 kg de cera.

Função na colméia

A cera é utilizada pelas abelhas para formação dos favos na colméia, compartimento que armazena o mel, cera, pólen e geléia real. Outra função interessante é que os favos são utilizados como chocadeira pois é neles que a abelha rainha põe os ovos que vão gerar novos filhos.

Tipos de cera

Há vários tipos de cera de abelhas e são classificados de acordo ao tipo de abelha ou a qualidade da cera.

São conhecidas a cera de coloração escura originada das abelhas do gênero melípona (abelha sem ferrão);

E a cera braça produzida pelas abelhas *Apis mellifera*. (italiana).

Como e porque aproveitar e processar a cera

O aproveitamento da cera deve ser feito pelo próprio apicultor; ele deve coletar todos os pedaços de favos que não servem mais para ser utilizado na colméia, inclusive os resíduos retirados dos opérculos quando colhe o mel.

Depois da coleta os próximos passos são:

- 1 Colocar a água no derretedor de cera e levar ao fogo
- 2 Colocar os favos e resíduos de opérculos dentro do derretedor.
- 3 Esperar o aquecimento até o ponto de fusão (62 a 65°C)
- 4 Coar o líquido.
- 5 Esperar o resfriamento para retirar a cera bruta.

OBS: Se caso o derretedor for profissional não precisa o processo de coar.

O apicultor precisa fazer esse processo para não desperdiçar os favos e garantir cera para utilizar nas colméias no ano seguinte e se caso sobrar vender para complementar a renda.

Como e porque beneficiar a cera

O processo de beneficiar a cera, ou seja, transformar cera bruta em cera alveolada é um pouco delicado, precisa-se de bastante aptidão e cuidados para não danificar a cera.

Veja os passos:

- 1 Limpar qualquer sujeira que esteja presente na cera bruta;
- 2 Colocar a cera bruta para fundir no laminador (usar a técnica de banho Maria);
- 3 Lixar bem a tábua de laminar com lixa de madeira d 180;
- 4 Esperar a cera passar para o estado líquido (62 a 65°C)
- 5 Laminar utilizando a tábua de laminação (a quantidade de vez que colocar a tábua na cera representa a espessura da lâmina)
- 6 Preparar o cilindro molhando com água e sabão de coco com ajuda de uma esponja.
- 7 Passar a cera no cilindro para que possa ser alveolada.
- 8 Lavar a cera.
- 9 Recortar a lâmina no tamanho ideal
- 10 Embalar a cera utilizando uma folha de jornal entre cada lâmina.

Os/as apicultores/as devem beneficiar a cera pois precisam no manejo com as abelhas, além do valor econômico ser bastante superior ao da cera bruta.

Valor econômico

A cera é mais um produto das abelhas assim como, o mel, o própolis e outros, com isso, também tem seu valor econômico pois a mesma não serve apenas para colméia, também é utilizada na fabricação de velas, nas indústrias de cosméticos, na indústria farmacêutica entre outras. Isso faz com que seu valor econômico seja superior ao mel, hoje 1 kg de cera bruta custa em média R\$15,00, já a alveolada custa R\$ 40,00.

Benefícios que a cera pode trazer ao apicultor/a

A cera alveolada traz várias utilidades para os/as apicultores/as dentre elas podemos destacar:

- 1 Diminui os custos com a manutenção do apiário;
- 2 Aumenta a produção do mel;
- 3 Diminui o trabalho das abelhas;
- 4 Evita a superpopulação de zangões;
- 5 Diminui o trabalho do apicultor/a;
- 6 Pode ser um complemento de renda.

PRÁTICAS

Logo após a parte teórica realizamos as práticas de processamento da cera (transformação de favos em cera bruta), e de beneficiamento da certa bruta em cera alveolada.

RESULTADOS

Obtemos 4,5kg de cera alveolada a qual foi distribuída entre os participantes da oficina;

.

ENCAMINHAMENTOS.

Ficou encaminhado para cada participante coletar o máximo possível de favos e transformar em cera bruta.

Manoel fazer uma visita no início de 2007 para fazer um treinamento sobre utilização da cera alveolada na colméia.

Providenciar um kit de material para cada grupo de apicultores.

ANEXOS

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	COMUNIDADE
Maria Silvolúcia Mendes	Sítio Oiticica, Triunfo
Suzanne Scaglia	CECOR
Manoel Barbosa dos Anjos	CECOR
Antonio Carlos Nogueira de Carvalho	CECOR
Pedro Barbosa dos Anjos	CECOR
Espedita Maria Vieira de Lima	Sítio Saco dos Henriques, Flores
Gilvã Fereiro de Santos	Sítio Saco dos Henriques, Flores
Cristiano Gregório Vieira	Sítio Saco dos Henriques, Flores
Francisco de Assis Batista	Fazenda Altinho
Flavio Domingos Lopes	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Wilson Erasmo da Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Cristiane Pereira da Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Gabriel Martins da Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada

Total: 9 apicultores (sendo 3 mulheres e 6 homens); e 4 educadores

FOTOS



Foto: favos de cera a serem derretidos



Foto: cera bruta



Foto: confecção da lamina de cera



Foto: confecção da lamina de cera



Foto: alveolando a lamina de cera



Foto: Corte da lamina de cera alveolada para ficar na dimensão certa